



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

INVERSÃO DE PAPÉIS - A NECESSIDADE DE NEUTRALIDADE DO PROFISSIONAL NO PROCESSO DECISÓRIO DE TRADUÇÃO DURANTE ORIENTAÇÃO AO ACADÊMICO SURDO EM PROJETO DE PESQUISA.

Cristiane de Souza(Autor), Mayssa Velasco Rodrigues(Coautor), Tatiana Spíndola Hossein
(orientador)
PUCRS

Área Temática: Linguagens, Linguística e Artes

Resumo: A presente pesquisa trata de uma análise bibliográfica sobre o processo decisório de tradução dos intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em produções de acadêmicos surdos na graduação, considerando a pesquisa qualitativa e tendo como instrumento a investigação documental através da utilização de publicações relacionadas a temática “estudos da tradução” (HEIDERMAN, 2009), assim como (GESSER, 2011), a questão do profissional tradutor/intérprete em relação a regulamentação e domínio do código de ética necessário para sua atuação neste contexto (QUADROS, 2004). Busca-se produzir um material que possibilite compreender o processo decisório que o tradutor/intérprete necessita no momento de uma orientação ou de uma produção acadêmica, discutir a importância das escolhas interpretativas do tradutor no processo de construção do projeto de pesquisa do acadêmico surdo, a neutralidade no processo e a fidelização das informações, tanto da língua fonte como para a língua alvo. Sabe-se que com a inclusão do sujeito surdo na graduação surgem necessidades interpretativas com o apoio de um profissional tradutor/intérprete de LIBRAS. Parte-se da premissa que este deve seguir o currículo tradicional como os demais acadêmicos, tendo como parte deste currículo a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou do Artigo Científico. Compreendendo-se a questão aquisitiva de segunda língua para o sujeito surdo, neste caso a Língua Portuguesa, este apresentará uma dificuldade maior em sua produção acadêmica. Para tal se faz necessário a atuação de um profissional de LIBRAS para dar andamento nesta produção, porém, este processo deve acontecer sem a interferência do mesmo, havendo assim a necessidade de escolhas interpretativas que apenas reproduzam o pensamento do sujeito surdo, sem complementos ou interferência do seu tradutor. Com o presente trabalho, considera-se relevante demonstrar a necessidade da neutralidade do tradutor no momento da transcrição e tradução do projeto de pesquisa do acadêmico surdo, assim como responsabilidades em suas escolhas interpretativas, tornando mais fiel possível o pensamento do sujeito.

Palavras-Chave: LIBRAS, Tradução, Aluno Surdo.